

Governador adverte quem invade terras

Éderson Marques

O governador José Roberto Arruda (PFL) aproveitou ontem as cerimônias de posse para advertir os que promovem o uso indiscriminado do solo no Distrito Federal. Após assumir o governo em sessão solene da Câmara Legislativa, Arruda comentou que a questão do solo é um dos problemas mais graves a ser combatido por sua gestão.

— A lei existe para ser cumprida. Estou pedindo às pessoas que, eventualmente, estejam construindo casas sem alvarás para que parem imediatamente. Não me obriguem ao cumprimento da lei. Se obrigado usarei o poder de governo para defender Brasília — garantiu Arruda, que iniciou o dia participando de uma missa no Santuário Dom Bosco.

Durante todo o trabalho de transição, que durou três meses, já tem repetido que tomará medidas impopulares para conter o avanço de irregularidades em áreas delicadas como a fundiária, o transporte e o recolhimento de lixo. Em seu discurso de posse, preferido da tribuna do plenário da Câmara Legislativa,

o governador voltou a comentar que não permitirá o que chamou de “destruição de Brasília”.

— Teremos de tomar medidas duras. Mas faremos isso como mesmo espírito do pai que ajudo o filho a corrigir o seu caminho. Só poderemos contar com o apoio da população se tivermos coragem de tomar as medidas corretas contas o que ameaça destruir Brasília e comprometer nossa qualidade de vida — disse o governador recém-empossado.

Emocionado, Arruda chorou ao iniciar seu discurso com a citação *Deus humilha e Deus Exalta*. Em 10 minutos, o governador falou aos deputados distritais que atuarão nos próximos quatro anos. O pefelista salientou a necessidade de se criar um bom relacionamento entre os Poderes Executivo e Legislativo.

— Somos poderes absolutamente independentes. Mas isso não vai impedir de sermos harmônicos e complementares — afirmou Arruda. — Preciso do apoio dos parlamentares que compartilham as nossas idéias e projetos. Mas preciso das críticas e reparos da oposição porque balizará o nosso governo.



Posse de Arruda na Câmara Legislativa: emoção e promessa de coibir irregularidades